

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 097/2021 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO DE APOIO EMERGENCIAL PARA ENFRENTAMENTO AO COVID-19 À INSTITUIÇÃO AGLUTINADORA DE PROJETOS, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS NA LINHA TEMÁTICA DE SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR, PARA A REGIONAL MÉDIO ARAGUAIA.

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. O **INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL THE NATURE CONSERVANCY DO BRASIL - TNC**, com sede no Setor Comercial Norte, Quadra 05, Bloco A, nº 50, sala 1407, Brasília/DF, CEP 70.715-900, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.104.175/0001-49, neste ato regularmente representado por seu **Diretor de Conservação, Rodrigo Spuri Tafner de Moraes**, brasileiro, engenheiro ambiental, portador da carteira de identidade nº 43.897.583-2, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 322.301.638-41, doravante denominado **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 097/2021, celebrado em 11 de agosto de 2021, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 – Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e o **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 097/2021, celebrado entre as partes em 11 de agosto de 2021, para implementação do Projeto de enfrentamento da Covid-19 pelos povos indígenas da Regional Médio Araguaia, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 – O **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 – O **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 – Declaram as partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que o **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 – As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 – Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B

CLÁUSULA QUARTA - DISPOSIÇÕES GERAIS E FORO

4.1 – A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 – As disposições deste Contrato refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 – Fica eleito o Foro da Comarca da capital do Rio de Janeiro/RJ para dirimir quaisquer questões oriundas do presente instrumento, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

As Partes e duas testemunhas declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados

eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

Assinam o presente, de forma eletrônica, com a ciência de duas testemunhas.

Pelo Funbio



Manoel Serrão Borges de Sampaio (14 de novembro de 2023 10:03 GMT-3)

Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Pelo Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA



RSTM (13 de Novembro de 2023 18:19 GMT-3)

Rodrigo Spuri Tafner de Moraes
Diretor de Conservação

Testemunhas:



Nome: Natália Corrêa Santos
CPF: 136.700.197-82
ID: 24080824-6 – DETRAN/RJ



Nome: Ana Maria Rodrigues Martins
CPF: 147.100.617-42
ID: 3.865.609 – DPT/DF

Data: 04/08/2023

De: Elizangela Santos – Assistente Financeiro

Para: Gerência Programa REM Mato Grosso

- **Programa:** REM-MT
- **Subprograma:** TERRITÓRIOS INDÍGENAS
- **Projeto:** ARAGUAIA INDÍGENA - PLANO REGIONAL FEPOIMT MÉDIO ARAGUAIA DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL DAS TERRAS INDÍGENAS PARA O ENFRENTAMENTO DE PANDEMIAS
- **Instituição responsável:** INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL THE NATURE CONSERVANCY DO BRASIL - TNC
- **Objetivo do projeto:** Aumentar a segurança alimentar dos povos indígenas Karajá, Tapirapé, Krenak, Maxacali e Kanela com territórios na Regional Médio Araguaia (FEPOIMT), como enfrentamento aos impactos do COVID-19 por meio do fortalecimento do uso e fomento as tecnologias tradicionais e/ou inovadoras para produção de alimentos e a sensibilização dos representantes indígenas para a construção de uma visão de futuro dos povos e territórios indígenas da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) sobre a gestão e sustentabilidade territorial, ambiental e o bem estar de suas comunidades e terras indígenas.
- **Classificação de Risco:** Baixo
- **Dados Contratuais:**

	Contrato inicial	Termo Aditivo	Total
VIGÊNCIA DO CONTRATO	18 MESES	6 MESES	24 MESES
Início	11/08/2021	11/02/2023	11/08/2021
Encerramento	11/02/2023	31/07/2023	31/07/2023
Valor do Contrato	R\$ 717.600,00	R\$ -	R\$ 717.600,00
<i>Funbio/REM-MT</i>	R\$ 717.600,00	R\$ -	R\$ 717.600,00
<i>Contrapartida</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ -

- **Desembolsos**

DESEMBOLSOS	VALOR	% TOTAL PROJETO
2º desembolso realizado em 02/09/2022	R\$ 352.813,46	49,17%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

- **Prestação de Contas:**

Com base na prestação de contas final apresentada pela instituição, conforme os dados abaixo, segue a análise:

Prestação de Contas Final	01/07/2022 à 26/07/2023		
	Valor	% Previsto Período	% Total Projeto
Saldo Anterior	R\$ 98.222,84		
2º desembolso	R\$ 352.813,46	100,00%	49,17%
Rendimentos Líquidos	R\$ 12.713,54		
Total de Receitas	R\$ 463.749,84		
Despesas do Projeto	R\$ (457.576,92)		
Tarifas Bancárias	R\$ (1.827,90)		
Total de Despesas	R\$ (459.404,82)	103,52%	64,02%
Saldo do projeto em 26/07/2022	R\$ 4.345,02		
Saldo bancário em 26/07/2022	R\$ 4.345,02		
Contrapartida	N/A	N/A	N/A

➤ **Análise da Prestação de Contas:**

Analisamos a Prestação de Contas Final e referindo-nos aos recursos do Funbio/Programa REM-MT o projeto apresentou uma execução de 103,52% da soma dos recursos disponibilizados para o último semestre.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas e os mesmos estão de acordo com a conciliação realizada, não apresentando discrepância na conciliação.

As despesas pagas fora do período de execução do projeto ocorreram com autorização da Gerência, conforme e-mail anexo.

Ressaltamos que a data final da prestação de contas ultrapassa a vigência do contrato em virtude do trâmite de elaboração e aprovação da relatoria final.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/Programa REM-MT foi analisada por amostragem, conforme a

classificação de risco baixa. Assim, foram verificados 71,90% dos recursos prestados contas totalizando R\$328.980,03 e 69,61% do total de eventos apresentados resultando em 71 eventos analisados, e, a documentação não apresentou irregularidade.

Não há previsão de Contrapartida da proponente no projeto.

➤ **Conclusão:**

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/Programa REM-MT a execução total foi de R\$733.137,72 representando 99,41% do valor contratual incluindo os rendimentos.

O saldo remanescente de R\$4.345,02 foi devolvido em 01/08/2023 para a conta operativa do Programa REM-MT, conforme comprovante anexo. Com isso, consideramos a prestação de contas aprovada e o projeto financeiramente encerrado.

Apresentamos a seguir os quadros informativos quanto ao Resumo Financeiro Acumulado do projeto.

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Recursos Depositados ao projeto	R\$ 717.600,00	100,00%
Rendimentos	R\$ 22.903,44	3,19%
Total Executado do recurso Funbio/REM-MT	R\$ (733.137,72)	99,01%
Tarifas Bancárias	R\$ (3.020,70)	0,41%
Total da Contrapartida apresentada	R\$ -	N/A
Saldo do Projeto	R\$ 4.345,02	0,59%
Saldo do Recurso Funbio/REM-MT	R\$ 4.345,02	0,59%
Saldo de Contrapartida	N/A	N/A

Ana Paula Lopes
Analista Financeiro

Ana Paula França Lopes

De: Amanda Camargo Heinrich Carrara
Enviado em: sexta-feira, 28 de julho de 2023 15:49
Para: Elizangela da Conceição Santos
Cc: Financeiro REM; Gerencia REM
Assunto: RES: REM: Prestação de Contas Final - TNC - Vale do Araguaia

Ola Elizangela,

Realmente formalizamos essa extensão do prazo de execução, considerando que não se tratam de despesas com execução do projeto, mas sim encargos incidentes sobre pagamentos de salario feitos dentro do prazo de encerramento, podemos seguir com o processo pela parte da gerência.

Fico a disposição.

Att.

Amanda Carrara

Doações Nacionais e Internacionais | Donations Unit

+55 21 2123-6905

amanda.carrara@funbio.org.br

www.funbio.org.br

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



De: Elizangela da Conceição Santos <elizangela.santos@funbio.org.br>
Enviada em: sexta-feira, 28 de julho de 2023 15:24
Para: Amanda Camargo Heinrich Carrara <amanda.carrara@funbio.org.br>
Cc: Financeiro REM <financeiro.rem@funbio.org.br>; Gerencia REM <gerencia.rem@funbio.org.br>
Assunto: RES: REM: Prestação de Contas Final - TNC - Vale do Araguaia

Prezados, boa tarde!

Amanda,

Encaminho o e-mail em anexo, onde houve uma autorização para extensão até 23/05/2023 para pagamento dos encargos referente as despesas pagas dentro do prazo de vigência do contrato. Porém identificamos que aconteceram 04 pagamentos, também de encargos - ISS, em 08/06/2023.

Desta forma, gostaria do seu feedback para seguir com a aprovação ou glosa de tais despesas.

098	Tipo: DARF (Imposto de renda) Número: 04/2023	Forma de pagamento: Transferencia	00104175000734	Prefeitura do Município de SP	08/06/2023	R\$ 56,25	Desembolso - Agentes Indígenas - Gestão territorial		Fonte de Recurso: REM MT_BMZ/BEIS_KIW_24486-4 Categoria da fonte: Serviços PJ Centro de custo: 31.01.01.2002.03.01.07.06	<input type="checkbox"/>
099	Tipo: DARF (Imposto de renda) Número: 04/2023	Forma de pagamento: Transferencia	00104175000734	Prefeitura do Município de SP	08/06/2023	R\$ 56,25	Desembolso - Agentes Indígenas - Gestão territorial		Fonte de Recurso: REM MT_BMZ/BEIS_KIW_24486-4 Categoria da fonte: Serviços PJ Centro de custo: 31.01.01.2002.03.01.07.06	<input type="checkbox"/>
100	Tipo: DARF (Imposto de renda) Número: 04/2023	Forma de pagamento: Transferencia	00104175000734	Prefeitura do Município de SP	08/06/2023	R\$ 56,25	Desembolso - Agentes Indígenas - Gestão territorial		Fonte de Recurso: REM MT_BMZ/BEIS_KIW_24486-4 Categoria da fonte: Serviços PJ Centro de custo: 31.01.01.2002.03.01.07.06	<input type="checkbox"/>
101	Tipo: DARF (Imposto de renda) Número: 04/2023	Forma de pagamento: Transferencia	00104175000734	Prefeitura do Município de SP	08/06/2023	R\$ 56,25	Desembolso - Agentes Indígenas - Gestão territorial		Fonte de Recurso: REM MT_BMZ/BEIS_KIW_24486-4 Categoria da fonte: Serviços PJ Centro de custo: 31.01.01.2002.03.01.07.06	<input type="checkbox"/>

Informo que o prazo do aditivo finda na próxima segunda-feira - 31/07/2023.

Nos colocamos à disposição.

Atenciosamente,

Elizangela Santos

Controle Financeiro de Projetos | Project Controllership

+55 21 2123-5368

elizangela.santos@funbio.org.br

funbio.org.br

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



De: Giovana Ferezin Curan <giovana.curan@TNC.ORG>

Enviada em: quinta-feira, 27 de julho de 2023 10:40

Para: Elizangela da Conceição Santos <elizangela.santos@funbio.org.br>

Cc: Financeiro REM <financeiro.rem@funbio.org.br>; Gerencia REM <gerencia.rem@funbio.org.br>

Assunto: FW: REM: Prestação de Contas Final - TNC - Vale do Araguaia

Bom dia Elizangela,

Segue anexo o comprovante da transferência referente a devolução de 0,01 para o projeto que ficou pendente o envio ontem.

Obrigada,

Giovana Curan

Grants Specialist

The Nature Conservancy



Comprovante de Transação Bancária

Transferências Para Contas de Outros Bancos (TED)

Data da operação: 01/08/2023 - 15h25

Nº de controle: 932523556024911139 | Documento: 1600364

Conta de débito: **Agência: 3114 | Conta: 0049727-4 | Tipo: Conta-Corrente**

Empresa: **INSTITUTO DE CONSERVACAO AMBIENTAL THE N | CNPJ: 000.104.175/0001-49**

Nome do favorecido: **FUNDO BRASILEIRO BIODIVERSIDADE**

CNPJ: **03.537.443/0001-04**

Conta de crédito: **Banco: 001 - BANCO DO BRASIL S.A. | Agência: 3519 | Conta: 244864**

Tipo de conta: **CONTA-CORRENTE INDIV**

Finalidade: **10 - CREDITO EM CONTA**

Valor: **R\$ 4.345,02**

Tarifa: **R\$ 0,00**

Valor total: **R\$ 4.345,02**

Tipo de transferência: **TED - Titularidade Diferente**
Crédito disponível no mesmo dia da data de débito

Data de débito: **01/08/2023**

A tarifa é cobrada por transferência realizada e para as operações agendadas poderá sofrer alteração de acordo com os valores vigentes na data do débito

A transação acima foi realizada por meio do Bradesco Net Empresa.

Autenticação

Wdbc*oBW YwTKglwm kMvRnb6X 7p@Fh3Ix ?lCGIqIA dPxH?kO2 qdrFY3*J @jqEgeyn
awwLePEq CtssUime VssBdLOp CWEPoyop #Dk#7HTp tEaeZBUq ZfIJnGnv IKkTKGyH
tmLee5nr 2B4ObVi# sL999tGU S7si9@4Z JbvJ@Vs6 Fy6N5QCT 46131124 01318443

**SAC - Serviço de
Apoio ao Cliente**

Alô Bradesco
0800 704 8383

Deficiente Auditivo ou de Fala
0800 722 0099

Cancelamentos, Reclamações e
Informações.
Atendimento 24 horas, 7 dias por semana.

Demais telefones
consulte o site
Fale Conosco.

Ouvidoria **0800 727 9933** Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.



ANEXO A2: Relatório Final

Título do projeto:

ARAGUAIA INDÍGENA - PLANO REGIONAL FEPOINT MÉDIO ARAGUAIA DE FORTALECIMENTOS

Instituição responsável:

The Nature Conservancy - TNC

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

segurança e soberania alimentar

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Eduardo Vieira Barnes

Período de abrangência do Projeto:

11/08/2021

30/06/2023

Data de envio deste relatório:

31/07/2023 Clique ou toque aqui para inserir uma data.

Beneficiários (nº):

2.173 pessoas indígenas

Área de atuação:

Terras Indígenas: Urubu Branco; Tapirapé Karajá; São Domingos; Krenenhé; Lago Grande e K

Valor total do projeto:

R\$ 717.600,00

O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/07/2022.	30/06/2023
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico 1:

Capacitar e sensibilizar as lideranças e técnicos indígenas da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) em planejamento, na implementação das atividades de segurança alimentar no monitoramento e avaliação dos projetos aglutinados e sobre instrumentos/diretrizes para gestão territorial e ambiental sustentável de suas terras indígenas

A111:

Realização de 2 Seminários - (a) Seminário Inaugural e (b) Seminários Final - com participação das lideranças, organizações, pontos focais e técnicos indígenas das terras indígenas da Regional Médio Araguaia, FEPOIMT, TNC, FUNAI e outros parceiros com objetivo de sensibilização para temas e diretrizes voltados para construção da Visão de Futuro dos Povos Indígenas Tapirapé, Karajá, Krenak, Maxacali e Kanela para a Gestão Territorial e Ambiental das Terras Indígenas para a FASE 2.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Conforme previsto no projeto, realizamos o 2º Seminário do Médio Araguaia (4º módulo da capacitação de lideranças e agentes ambientais indígenas) nos dias 12 a 14 de março de 2023. O objetivo geral de fazermos, em conjunto com as lideranças indígenas e instituições parceiras, o planejamento para a “transição” de projetos no Médio Araguaia: do projeto REM emergencial para o projeto REM estruturante. Evento realizado no município de São Félix do Araguaia, nas dependências da Prelazia da igreja católica denominado “Centro Tia Irene”.

4 etapas de discussão foram realizadas: (a) definição dos encaminhamentos para concluir as poucas ações que faltavam executar no Projeto Emergencial REM; (b) definição dos encaminhamentos para iniciar as ações do Projeto Estruturante do REM; (c) discussão sobre a conjuntura atual na região do Médio Araguaia e a inserção dos projetos nessa realidade regional e (d) momentos de discussões específicas sobre a PNGATI no Médio Araguaia. Além das duas associações indígenas aglutinadas – COPIAP e Instituto KREHAWA, participaram a OPAN, TNC e FEPOIMT. Participaram indígenas do Médio Araguaia de cinco territórios: (1) TI Urubu Branco, (2) TI São Domingos; (3) TI Tapirapé/Karajá; (4) Reserva Indígena Krenrehé e (5) área indígena Kanela do Araguaia. Total de participantes por etnia e instituição:

Território / Instituição Nº de participantes

1. TI Urubu Branco – povo Tapirapé 13 participantes
2. TI São Domingos – povo Karajá 10 participantes
3. TI Tapirapé/Karajá – povos Tapirapé e Karajá 6 participantes
4. Kanela do Araguaia – aldeia Tapiraka 7 participantes
5. Kanela do Araguaia – aldeia Pukanu 6 participantes
6. Reserva Krenrehé – povos Krenak e Maxakali 1 participante
7. Lago Grande – povo Karajá 0 participantes
8. FEPOIMT 1 participante
9. TNC 1 participante
10. OPAN 4 participantes

Total 49 participantes

Resultados alcançados:

Projeto REM emergencial devidamente finalizado na maior parte dos territórios e atividades previstas, e pactuação da operacionalização do término do projeto nas aldeias com ações que ainda faltam executar. Apresentação e planejamento do REM estruturante realizados com sucesso. Momento de encontro presencial de lideranças indígenas regionais, que propicia o

fortalecimento do movimento indígena do Médio Araguaia e melhor compreensão, pelas lideranças, do papel do Programa REM no apoio à conservação das terras indígenas e da importância da PNGATI.

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O primeiro risco enfrentado pelo projeto foi com relação a pandemia do COVID-19, especialmente no tocante a realização de atividades presenciais, tendo em vista todo o processo de deslocamento e 5 dias de reunião presenciais. Mas não tivemos nenhum caso de COVID-19 detectado no evento. E a vacina completa de todos os participantes trouxe a oportunidade de fazermos o evento com certa tranquilidade. Outro risco era com relação a diversidade étnica dos povos indígenas e seus contextos históricos na ocupação e regularização fundiárias de seus territórios. Mas a discussão conjunta das lideranças desses povos e agentes ambientais trouxe, por outro lado, o sentimento de união e busca de superação de desafios, especialmente no processo de entendimento das políticas públicas como a PNGATI e da política de combate e mitigação de mudanças climáticas e o que o Programa REM pode trazer de benefícios para as comunidades indígenas.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Documentos no link <https://tnc.box.com/s/lwslx546gp9alklwjnu4zgkp53fbn3wb> compreende

o Relatório Final do Seminário, Lista de presença, e Programação. Link com a fotos

<https://tnc.box.com/s/vh92x036362cqtskzfvj15pa9nr9d24y> do evento

A1.2.1:

Capacitação de agentes indígenas e aplicação da ferramenta MonitorGATI para cada uma das 6 Terras Indígenas da Regional Médio Araguaia

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Realizamos o Terceiro Módulo Presencial de Capacitação de lideranças e Pontos Focais e Técnicos Indígenas (Agentes Ambientais Indígenas do Médio Araguaia) com participação de lideranças, mulheres e jovens indígenas das aldeias atendidas pelos Projetos Aglutinados. Esta é a Segunda Oficina de Formação para os técnicos agrícolas do projeto REM Médio Araguaia. Atividade prevista no escopo do projeto. Planejamento realizado conjuntamente entre OPAN e TNC, com a participação da FEPOIMT. Execução realizada de modo presencial, por meio de atividades dialógicas, apresentações expositivas, trabalhos de grupos, com simulação de uso da ferramenta MonitorGati.

Resultados alcançados:

Oficina direcionada para os técnicos agrícolas indígenas, para lideranças femininas e lideranças masculinas das aldeias do âmbito do projeto. Atividade realizada durante três dias (seis períodos), com representantes de 4 territórios (TI Urubu Branco, TI Tapirapé/Karajá, TI São Domingos e AI Kanela do Araguaia). Oficina fundamentada na apresentação, entendimento e simulação de uso da ferramenta MonitorGati.

Desafios/dificuldades encontradas:

1. Representantes de territórios não puderam e/ou indiretamente optaram por não participar da atividade presencial.

Sobre a ausência de representantes de territórios:

- RI Krenrehé: conforme a cacique, a comunidade pequena que não possui membro que reúna pelo menos três condições (idade, estado de saúde e disponibilidade de tempo) para participar do projeto como técnico agrícola do projeto. A participação do cacique na atividade presencial também não foi possível por “conflito de agendas”, pois a mesma é a única funcionária da saúde pública na aldeia e, assim, rotineiramente não pode se ausentar da comunidade;
- AI Lago Grande: conforme a própria técnica agrícola, as atividades acadêmicas impediram a participação na atividade presencial, por um “conflito de agendas”; o cacique não pode participar também por ter outros compromissos.

2. Não houve incidente digno de menção.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O primeiro risco enfrentado pelo projeto foi com relação a pandemia do COVID 19, especialmente no tocante a realização de atividades presenciais, tendo em vista todo o processo de deslocamento e 5 dias de reunião presenciais. Mas não tivemos nenhum caso de COVID 19 detectado no evento. E a vacina completa de todos os participantes trouxe a oportunidade de

fazermos o evento com certa tranquilidade. Outro risco era com relação a diversidade étnica dos povos indígenas e seus contextos históricos na ocupação e regularização fundiárias de seus territórios. Mas a discussão conjunta das lideranças desses povos e agentes ambientais trouxe, por outro lado, o sentimento de união e busca de superação de desafios, especialmente no processo de entendimento das políticas públicas como a PNGATI e da política de combate e mitigação de mudanças climáticas e o que o Programa REM pode trazer de benefícios para as comunidades indígenas.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Segue link com: Relatório do evento; fotos; lista de presença -

<https://tnc.box.com/s/7ojxh3gca930ri09vmo0jnp8l2oh2yfr>

Objetivo específico 2:

Fomentar atividades familiares e comunitárias, em articulação com as organizações da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) de cada terras indígena e região para a produção tradicionais de alimentos e plantas medicinais nas roças tradicionais e/ou tecnologias adaptadas/incorporadas no ano de 2021

B211:

Realização de reuniões, em cada uma das regiões e Projetos Aglutinados, com lideranças, pontos focais, técnicos indígenas para detalhamento da implementação do Projeto Aglutinado com foco nos acordos internos para planejamento e definição das atividades de fomento agrícola, criação de galinhas e piscicultura (específicas para cada Projeto Aglutinado);

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

O projeto acordou com a lideranças, pontos focais, técnicos agrícolas (alunos do curso de agentes ambientais) indígenas a realização de reuniões semanais, online, por meio da plataforma zoom, para que pudéssemos monitorando o processo de aquisição dos kits acordados no início do projeto e no decorrer da execução do projeto, com o uso dos saldos para cada TI, além da pactuação nos eventos presenciais que realizamos no decorrer do projeto e das atividades de campo executadas pela equipe da OPAN que visitou as TIs e realizou reuniões, in loco, com as comunidades, como já reportado em relatório anterior. Esse monitoramento semanal foi muito importante para as comunidades que não tinham organizações formais aglutinadas e para as comunidades/TIs com Associações Aglutinadas, como a COPIP e a KREHAWA.

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas:

Um dos desafios foi o acesso dos indígenas a uma internet de qualidade, especialmente no período das chuvas.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Um dos riscos apontados na elaboração do projeto foi com relação à diversidade territorial e étnica dos povos indígenas da Regional do Médio Araguaia. Especialmente no tocante aos acordos de repartição de benefícios pactuados na proposição do projeto. Felizmente, todos sempre chegaram aos acordos necessários para que a aquisição pudesse ser feita levando-se em conta os critérios de aldeias, TIs e povos indígenas (o percentual para cada TI), definido na elaboração do projeto em reuniões realizadas com as lideranças indígenas e pontos focais da FEPOIMT. Essas questões levaram a que cada território indígena compreende-se melhor a dimensão das ações do projeto e focassem no melhor aproveitamento dos recursos em cada território

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Não há documentos comprobatórios das reuniões realizadas on-line. Não fazíamos gravações. Para os próximos projetos, combinados de fazer uma ficha de participação e principais encaminhamentos realizados com as lideranças e pontos focais indígenas do projeto durante as reuniões on-line. Por outro lado, as principais reuniões de acordo foram celebradas no 1º Seminário da Regional Médio Araguaia, já reportado no relatório 1 e apresentado ao FUNBIO.

--

B211:

Fomento de atividades produtivas com assistência técnica e entrega dos insumos (kits com ferramentas, sementes, outros itens) aos representantes indígenas responsáveis para apoiar as famílias e lideranças projetos aglutinados no fortalecimento das atividades agropecuárias previstas em cada Projeto Aglutinado e acompanhamento e assessoria técnica para monitoramento das atividades pelos representantes do Comitê Local de Monitoramento do Projeto (Pontos focais locais e técnicos indígenas de cada TI e/ou Projeto Aglutinado)

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Implementação de galinheiros na TI Krenrehe; TI Lago Grande. Aquisição de 03 computadores para associação da TI Tapirapé-Karajá, implantação de galinheiro, um engenho de cana de açúcar e galinheiro. Na TI Urubu Branco, a COPIAP adquiriu um carro Fiat Toro e na TI Kanela do Araguaia um galinheiro e bomba para irrigação das hortas implementadas em 2022.

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas:

O maior desafio com relação a aquisição dos insumos, pois o comércio local tem pouca disponibilidade de itens e insumos e fora da região os preços do frete e o processo de entrega basicamente inviabilizaram sua aquisição no projeto. A TNC não tem funcionários morando nos municípios de implementação da segurança alimentar nas TIs, o que tornou bastante desafiador sua implementação. Além disso, cada TI tinha uma demanda de itens de insumos para aquisição.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

A diversidade de povos indígenas e situações regionais diferenciadas para cada aldeia/comunidade em regiões com pouco acesso a fornecedores para aquisições de insumos e serviços – especialmente mudas. No tema da piscicultura, tendo em vista que os tanques já haviam sido implementados pelas prefeituras, não houve a necessidade de parecer dos órgãos ambientais e indigenista.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Lista de insumos comprados pelo Projeto e distribuição em cada uma das regiões no período de julho de 2022 a junho de 2023 - <https://tnc.box.com/s/s8fonw197ds5e9olqeqz6ia97w6opnvh>

Objetivo específico 3:

Fortalecer as capacidades técnicas e institucionais das organizações das terras indígenas da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) na coordenação e governança indígena na implementação do projeto REM e outros junto às comunidades da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) e instituições parceiras

C111:

Diagnóstico institucional das Associações da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) por TI e/ou projeto aglutinado

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

Atualização do diagnóstico das organizações e associações indígenas na regional Médio Araguaia. Diagnóstico no link: <https://tnc.box.com/s/ooo7t2rbasvrufzwwjzrllg5nggg5nsl>

Resultados alcançados:

O diagnóstico conseguiu atualizar informações recolhidas em 2022, na fase inicial do projeto. Levantamos, com parceria da OPAN, informações sobre 06 associações indígenas que estão atuando nos territórios indígenas em diálogo com o projeto emergencial. Duas dessas associações são instituições aglutinadas: recebem e executam recursos diretamente da TNC para execução de ações de segurança alimentar e capacitação de lideranças e agentes ambientais indígenas.

Desafios/dificuldades encontradas:

Apesar da vontade das lideranças indígenas em ter uma associação formalmente constituída, existem muitos desafios na manutenção da regularidade fiscal de algumas associações. Daí a necessidade de projetos de fortalecimento institucional das associações existentes, o que será feito na fase 2, com o projeto Estruturante, liderado pela OPAN.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Projetos baseados no arranjo Aglutinadora e Aglutinadas devem levar em consideração os aprendizados recolhidos na execução do projeto e nos dados levantados no diagnóstico. Tivemos um grande trabalho de assessoria com as associações COPIP e Instituto Krenrehé para que estas instituições pudessem se manter ativas e com capacidade de execução dos projetos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

<https://tnc.box.com/s/ooo7t2rbasvrfzwwjzrllg5nggg5nsl> - Levantamento das Associações

Indígenas do Médio Araguaia elaborado pela parceira OPAN.

SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

1. Resumo Executivo

O projeto emergencial atingiu seus objetivos ao aumentar a segurança alimentar dos povos indígenas Karajá, Tapirapé, Krenak, Maxacali e Kanela com territórios na Regional Médio Araguaia (FEPOIMT), como enfrentamento aos impactos do COVID-19 por meio do fortalecimento do uso e fomento às tecnologias tradicionais e/ou inovadoras para produção de alimentos (roças

Anexo A2 – Relatório Final

tradicionais, hortas familiares, criação de peixe e galinhas) e a sensibilização dos representantes indígenas para a construção de uma visão de futuro dos povos e territórios indígenas da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) sobre a gestão e sustentabilidade territorial, ambiental e o bem estar de suas comunidades e terras indígenas, especialmente sobre os temas: ameaças e fortalezas territoriais com o uso de ferramentas como os diagnósticos participativos etnoambientais (principais exemplos de monitoramento indígena).

Dessa forma, realizamos 4 etapas de capacitação: 2 etapas (ou módulos) foram executadas por meio de Seminários, com objetivo de sensibilizar as lideranças e técnicos indígenas da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) nos temas da PNGATI na valorização do protagonismo indígena para o planejamento e governança territorial. Além disso, avaliamos os critérios de repartição de benefícios do projeto emergencial na implementação das atividades de segurança alimentar no monitoramento e avaliação dos projetos aglutinados e sobre instrumentos/diretrizes para gestão territorial e ambiental sustentável de suas terras indígenas.

Outro ponto fundamental foi o fortalecimento das comunidades e suas organizações (tradicionais ou associações) na implementação dos projetos aglutinados de segurança e soberania alimentar, e o papel da FEPOIMT e redes de organizações e comunidades e terras indígenas da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT), especialmente no tocante ao papel da FEPOIMT na conquista de direitos e benefícios para as comunidades e terras indígenas voltadas para os projetos emergenciais de produção de alimentos nas roças tradicionais e/ou tecnologias adaptadas/incorporadas como estratégia de enfrentamento ao COVID-19.

E, por último, o fortalecimento das capacidades técnicas e institucionais das organizações das terras indígenas da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) na coordenação e governança indígena na implementação do projeto REM e outros junto às comunidades da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) e instituições parceiras. Duas associações indígenas, a COPIAP e o Instituto Krehawa se destacaram ao executarem diretamente recursos repassados pelo REM, por meio da aglutinadora, com algum grau de execução física e financeira das ações acordadas no projeto.

Anexo A2 – Relatório Final

2. Contextualização

O projeto surgiu de momentos/contextos: 1º) da articulação do movimento indígena, pela via da Federação das Povos e Organizações Indígenas do Mato Grosso/FEPOIMT em conjunto com as lideranças dos povos indígenas da Regional Médio Araguaia (Tapirapé, Karajá, Kanela do Araguaia, Krenak, Maxacali), no reconhecimento e implementação de direitos, pelos governos nacionais, do papel e da liderança dos povos indígenas e seus territórios na conservação ambiental do bioma Amazônia e Cerrado e no enfrentamento e mitigação das mudanças climáticas. 2º) do Contexto da Pandemia da COVID 19 e seus profundos impactos sobre a segurança sanitária e soberania alimentar do povo Xavante e demais povos indígenas do Mato.

Dessa forma, surgiu o projeto emergencial com o objetivo geral de fortalecer os povos e organizações indígenas e a Regional Médio Araguaia/FEPOIMT na defesa dos seus direitos sobre os serviços territoriais e ambientais que prestam ao meio ambiente e a humanidade (dada sua enorme riqueza sociocultural e conhecimentos cosmológicos e saberes associados ao meio ambiente) com o aprofundamento de suas lideranças e jovens sobre o que é e como implementar as ferramentas de gestão territorial da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas – PNGATI e, por outro lado, oferecer instrumentos de valorização das práticas agrícolas tradicionais ou práticas inovadoras (Sistemas Agroflorestais, por exemplo) no processo de enfrentamento do tema da garantia da produção de alimentos dentro de seus territórios, buscando maior autonomia.

A abrangência do projeto, portanto, foi relacionada a buscar trazer impactos para as comunidades indígenas das Terras Indígenas: Urubu Branco (povo Tapirapé); Tapirapé/Karajá (povos Tapirapé e Karajá); TI São Domingos (Karajá); TI Krenrehé (Krenkak e Maxakali); TI Lago Grande (povo Karajá – em processo de regularização fundiária); Povo Kanela (terra indígena em processo de regularização fundiária) abrangendo uma população estimada, segundo dados do DSEI 2019, em 22.173 pessoas, com cerca de 239.403 hectares de floresta de transição cerrado/amazônia em meio a uma geografia da fronteira da pecuária e da produção de grãos, na região do Araguaia mato-grossense. Um dos

princípios foi o fortalecimento do povo Xavante como ator territorial capital das transformações socioambientais na Região do Araguaia/Xingu. Uma característica do projeto é o da diversidade de povos e territórios indígenas (povos com terras indígenas homologadas, outros com áreas em processo de reivindicação, e uma reserva indígena). Um ponto fundamental para a apresentação da proposta foi o acordo, feito pelas lideranças indígenas, com relação a repartição de benefícios do projeto levando-se em consideração o total de população para cada território indígena. E, mesmo assim, para aquelas terras indígenas com pouca população, houve acordo para que todos pudessem, de alguma forma, serem beneficiados no projeto emergencial.

Com certeza, pelo fato de ser o primeiro edital do Programa REM MT, protagonizado pela FEPOIMT, impulsionou as lideranças indígenas desse território a se mobilizarem em prol da construção coletiva do projeto.

3. Metodologia

O primeiro passo do projeto foi realizar o Seminário Inaugural (1ª Etapa), em novembro de 2021, com participação das lideranças indígenas e técnicos indígenas das terras indígenas e comunidades abrangidas pelo Projeto. No Seminário Inaugural/inicial avaliamos os critérios e valores para a repartição dos benefícios para a compra dos insumos para os kits agrícolas (roças de toco, hortas, galinheiros e piscicultura) e o total de vagas para os técnicos agrícolas que participaram do curso de capacitação de agentes ambientais indígenas, que viriam a ser os pontos focais para a implementação do projeto nas aldeias. Além disso, acordamos em fazer reuniões semanais, todas às terças feiras, iniciando às 10hs da manhã (horário de Brasília) para fazermos o monitoramento da implementação do projeto. Além disso, os pontos focais ficaram responsáveis pela definição das logísticas dos representantes indígenas de cada Terra Indígena para participarem das etapas presenciais do projeto.

Após o 1º seminário, num segundo momento, fizemos, em articulação com a OPAN e pontos focais, as compras de insumos para composição dos kits para roça de toco, combustível, mudas de espécies

frutíferas, hortas, galinheiros, Avelino e ração para os tanques de peixe. Tudo dentro do que acordado com cada Terra Indígena. Assim, tivemos uma primeira fase de compras para os projetos de segurança alimentar, iniciada em dezembro de 2023, com compra de sementes criolas, aquisição de combustível para uso na busca de manivas de mandioca junto aos produtores vizinhos das Terras Indígenas (quando era o caso) e uma segunda fase, que durou o ano de 2022 e 2023 (até quase o fim do projeto) no qual foram adquiridos e entregues os insumos para construção de hortas familiares, galinheiros, e, já no período da preparação das roças de 2022, combustível para a preparação do solo e aquisição de maniva. Além disso, o projeto da aglutina COPIAP, Terra Indígena Urubu Branco, com o saldo, foi acordado entre as lideranças da TI, COPIAP, TNC, OPAN e FUNBIO a compra de uma camionete para uso nos trabalhos agrícolas das roças dos grupos clânicos da TI Urubu Branco. Já na TI Tapirapé Karajá, fizemos a compra de computadores para uso dos técnicos da associação indígena.

As capacitações dos técnicos agrícolas e lideranças indígenas tiveram dois momentos: o primeiro para a capacitação sobre ferramentas de etnomapeamento, identificação de ameaças territoriais e o segundo momento para fazermos um diagnóstico, com uso da ferramenta monitorGATI, das TIs do projeto. Essa primeira aplicação teve como resultado uma previsão da linha de base para as próximas fases do Projeto Estruturante e tiveram como objetivo subsidiar as discussões do Seminário Final sobre a Visão de Futuro dos povos indígenas da Regional Médio Araguaia.



4. Resultados alcançados pelo Projeto:

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (<i>quantificar</i>)
A1.1 Organizações, lideranças e comunidades da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) sensibilizados para a elaboração da Visão de Futuro e capacitadas inicialmente sobre as próximas etapas (Fase 2) do planejamento e implementação de	A1.1.1 Realização de 2 Seminários - (a) Seminário Inaugural e (b) Seminários Final - com participação das lideranças, organizações, pontos focais e técnicos indígenas das terras indígenas da Regional Médio Araguaia,	# Participação de Representantes de Cada Terra Indígena e Região (quando houver) nos Seminários e eventos do Projeto (avaliando-se a participação de	A.1.1 – Todas as Terras Indígenas tiveram suas lideranças indígenas, em no caso dos módulos 3 e 4, incremento na participação de mulheres. O tema da PNGATI e de políticas públicas engendradas pelo REM passaram a ser melhor compreendido por essas lideranças que, no decorrer do projeto, compreenderam a importância da capacitação – gastos de contrapartida no orçamento proporcionado pela TNC – com parte fundamental para melhor implementar projetos de gestão territorial e ambiental nos seus territórios. Observamos que, no início do projeto, a participação de mulheres era restrita a uma média de 5 a 9% do total dos participantes da capacitação. Já ao final do projeto, houve o incremento de 20 a 30 % de mulheres participantes dos eventos de capacitação e tomadas de decisão do projeto em seminários.



ações prioritárias de gestão sustentável das terras indígenas da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) A1.2 Lideranças, pontos focais e agentes indígenas capacitados e de posse de conhecimentos de diagnóstico sobre a gestão territorial e ambiental e bem-estar das comunidades indígenas de terras indígenas da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) com base na ferramenta MonitorGATI.	FEPOIMT, TNC, FUNAI e outros parceiros com objetivo de sensibilização para temas e diretrizes voltados para construção da Visão de Futuro dos Povos Indígenas Tapirapé, Karajá, Krenak, Maxacali e Kanela para a Gestão Territorial e Ambiental das Terras Indígenas para a FASE 2. A1.2.1. Capacitação de agentes indígenas e aplicação da ferramenta	mulheres indígenas) # número de participantes homens e mulheres # Total de Terras Indígenas com aplicação da MONITORGATI - avaliando-se a presença de mulheres nas oficinas	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Etapas Presenciais</th> <th>homens</th> <th>%</th> <th>mulheres</th> <th>%</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1o Seminário</td> <td>31</td> <td>91</td> <td>3</td> <td>9</td> <td>34</td> </tr> <tr> <td>1a oficina agentes</td> <td>19</td> <td>95</td> <td>1</td> <td>5</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>2a oficina agentes</td> <td>25</td> <td>69</td> <td>11</td> <td>31</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>2o Seminário</td> <td>34</td> <td>77</td> <td>10</td> <td>23</td> <td>44</td> </tr> </tbody> </table>						Etapas Presenciais	homens	%	mulheres	%	Total	1o Seminário	31	91	3	9	34	1a oficina agentes	19	95	1	5	20	2a oficina agentes	25	69	11	31	36	2o Seminário	34	77	10	23	44
			Etapas Presenciais	homens	%	mulheres	%	Total																														
1o Seminário	31	91	3	9	34																																	
1a oficina agentes	19	95	1	5	20																																	
2a oficina agentes	25	69	11	31	36																																	
2o Seminário	34	77	10	23	44																																	
<p>A ferramenta MonitorGATI foi aplicada, com bastante sucesso e participação de pontos focais homens e mulheres nas TIs: São Domingos; Kanela do Araguaia; Tapirapé/Karajá; Urubu Branco. As duas outras áreas, Krenheré e Lago Grande não estiveram presentes na oficina. No link https://tnc.box.com/s/6018w28elue8gmcpv50ei6q5hfhdbnh encontramos os resultado preliminares da monitoGATI.</p>																																						



	MonitorGATI para cada uma das 6 Terras Indígenas da Regional Médio Araguaia;		
B1.1 Lideranças e representantes das comunidades/aldeias de cada Projeto Aglutinado/Terras Indígenas da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) com informações e acordos para a implementação de produção agropecuárias (quintais, roças de toco e comunitárias, criação de galinha, piscicultura) de alimentos	B1.1.1 Realização de reuniões, em cada uma das regiões e Projetos Aglutinados, com lideranças, pontos focais, técnicos indígenas para detalhamento da implementação do Projeto Aglutinado com foco nos acordos internos para planejamento e definição das atividades de fomento agrícola,	<p># número de quintais familiares implantados</p> <p># total de hectares plantados nas roças grandes</p> <p># total de alimentos produzidos nas roças grandes e quanto foi entregue a cada família;</p> <p># número de espécies</p>	<p>B1.2 - A piscicultura, na TI Urubu Branco, já tinha um projeto iniciado com a prefeitura, com parceria com a EMPAER, mas que com o Projeto Emergencial, teve sua retomada. Os resultados dessa retomada estão no link https://tnc.box.com/s/qz9bt46hvjsp8406iwryur2lgws61hmq (não só da piscicultura, este documento, feito por um agente ambiental indígena, apresenta os resultados do projeto emergencial na TI Urubu Branco.</p> <p>As roças tiveram retomada na TI São Domingos (há mais de 5 anos eles não tinham roça). Com o projeto, houve a retomada. Como o resultado da roça é para consumo próprio das famílias e comunidades, não foi</p>



<p>específicos para cada Terra Indígena;</p> <p>B2.1.1 produção agropecuárias (quintais, roças de toco e comunitárias, criação de galinha, piscicultura) de alimentos fortalecido e com aumento de produção de alimentos</p>	<p>criação de galinhas e piscicultura (específicas para cada Projeto Aglutinado);</p> <p>B2.1.1 Fomento de atividades produtivas com assistência técnica e entrega dos insumos (kits com ferramentas, sementes, outros itens) aos representantes indígenas responsáveis para apoiar as famílias e lideranças projetos aglutinados no</p>	<p>tradicionais da agricultura da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) reintroduzidas nos roçados dos quintais familiares</p> <p># aumento na produção de proteína para os Projetos Aglutinados que optaram por essa modalidade.</p>	<p>feita mensuração. Mas, na opinião das lideranças, houve um incremento substantivo na alimentação das famílias.</p> <p>TI Urubu Branco e Tapirapé-Karajá houve ampliação das roças clônicas, com ótimos resultados na produção para consumo das famílias e rituais (prioridade dos Tapirapé).</p> <p>No território dos Kanela do Araguaia, principalmente na comunidade Tapiraká, houve ampliação das roças. A produção de milho e farinha, para consumo das famílias, teve um substantivo incremento. A hortas familiares estão implantadas com ótimos resultados para o consumo das famílias.</p> <p>A criação da galinha foi feita na TI São Domingos, Krenheré e Lago Grande. O melhor resultado foi aferido na TI São Domingos, com ótimos resultados para consumo doméstico.</p>
--	--	---	--



<p>fortalecimento das atividades agropecuárias previstas em cada Projeto Aglutinado e acompanhamento e assessoria técnica para monitoramento das atividades pelos representantes do Comitê Local de Monitoramento do Projeto (Pontos focais locais e técnicos indígenas de cada TI e/ou Projeto Aglutinado)</p>		<p>Não foi possível quantificar os resultados em termos de hectares implementados, ou aumento da produção de proteína, salvo no caso da TI Urubu Branco, pois os agentes ambientais não tiveram como fazer essa quantificação.</p>
---	--	--



<p>C1.1 Gestão da Proposta efetivada pela Aglutinadora e Projetos Aglutinados de segurança e soberania alimentar;</p>	<p>C.1.1.1 Gestão administrativa da Proposta e Projetos Aglutinados pela Aglutinadora</p>	<p># total de atividades executadas com observância ao estabelecido na Proposta e Projetos Aglutinados # prestação de contas da execução em termos de execução física e financeira</p>	<p>As associações aglutinadas, COIAP e INKRÉ, executaram todos os recursos repassados, atingindo 100% da meta prevista no projeto emergencial.</p> <p>As demais atividades foram 100% executadas pela aglutinadora junto às TIs Tapirapé-Karajá; Kanela do Araguaia; Krenrehé; Lago Grande, atingindo 100% das atividades previstas no projeto.</p>																														
<p>D1.1 Organizações e lideranças das comunidades e regiões das Terras Indígenas e FEPOIMT fortalecidas e com capacidades institucionais e</p>	<p>D1.1.1 Diagnóstico institucional das Associações da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT) por TI e/ou projeto aglutinado;</p>	<p># número de representantes indígenas (homens e mulheres) que participaram da implementação do Projeto</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Etapas Presenciais</th> <th>homens</th> <th>%</th> <th>mulheres</th> <th>%</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1o Seminário</td> <td>31</td> <td>91</td> <td>3</td> <td>9</td> <td>34</td> </tr> <tr> <td>1a oficina agentes</td> <td>19</td> <td>95</td> <td>1</td> <td>5</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>2a oficina agentes</td> <td>25</td> <td>69</td> <td>11</td> <td>31</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>2o Seminário</td> <td>34</td> <td>77</td> <td>10</td> <td>23</td> <td>44</td> </tr> </tbody> </table>	Etapas Presenciais	homens	%	mulheres	%	Total	1o Seminário	31	91	3	9	34	1a oficina agentes	19	95	1	5	20	2a oficina agentes	25	69	11	31	36	2o Seminário	34	77	10	23	44
Etapas Presenciais	homens	%	mulheres	%	Total																												
1o Seminário	31	91	3	9	34																												
1a oficina agentes	19	95	1	5	20																												
2a oficina agentes	25	69	11	31	36																												
2o Seminário	34	77	10	23	44																												



organizacionais diagnósticas;		em organizações (locais, regionais e/ou associações indígenas); # número de organizações da Regional Médio Araguaia (FEPOIMT)s envolvidas no projeto # participação de representantes indígenas nos COMITÉS LOCAIS (avaliando-se no número de mulheres)	
-------------------------------	--	---	--



--	--	--	--

5. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

Com o advento do projeto emergencial, os povos indígenas da Regional Médio Araguaia tiveram seu primeiro projeto de apoio financeiro e com protagonismo das organizações e representantes indígenas implementados. Na região, as comunidades indígenas eram atendidas com ações de doações de ferramentas, sementes e outros insumos. Mas com o projeto emergencial, as organizações indígenas, especialmente as associações aglutinadas, passaram a lidar e aprender com um projeto que novas bases para sua execução: o princípio da transparência dos recursos públicos, com a necessidade de fazerem tomada de preços, comprovação fiscal das compras, discussão geral com os representantes das comunidades para a aplicação dos recursos do projeto de forma equitativa e justa. Assim, o projeto emergencial foi visto pelas lideranças comunitárias como uma novidade e uma inovação para a implementação de ações de segurança alimentar. Outro ponto forte do projeto emergencial foi o fortalecimento das associações COPIAP e INKRE, que fizeram a gestão direta dos recursos repassados pela aglutinadora, TNC. E, por fim, o destaque para o fortalecimento da rede FEPOIMT junto às comunidades indígenas da Regional do Médio Araguaia.

6. Avaliação dos riscos e oportunidades:

O primeiro risco enfrentado pelo projeto foi com relação a pandemia do COVID 19, especialmente no tocante a realização de atividades presenciais, tendo em vista todo o processo de deslocamento e 5 dias de reunião presenciais. Mas não tivemos nenhum caso de COVID 19 detectado no evento. E a vacina



completa de todos os participantes trouxe a oportunidade de fazermos o evento com certa tranquilidade. Outro risco era com relação a diversidade étnica dos povos indígenas e seus contextos históricos na ocupação e regularização fundiárias de seus territórios. Mas a discussão conjunta das lideranças desses povos e agentes ambientais trouxe, por outro lado, o sentimento de união e busca de superação de desafios, especialmente no processo de entendimento das políticas públicas como a PNGATI e da política de combate e mitigação de mudanças climáticas e o que o Programa REM pode trazer de benefícios para as comunidades indígenas.

A diversidade de povos indígenas e situações regionais diferenciadas para cada aldeia/comunidade em regiões com pouco acesso a fornecedores para aquisições de insumos e serviços – especialmente mudas. No tema da piscicultura, tendo em vista que os tanques já haviam sido implementados pelas prefeituras, não houve a necessidade de parecer dos órgãos ambientais e indigenista

Projetos baseados no arranjo Aglutinadora e Aglutinadas devem levar em consideração os aprendizados recolhidos na execução do projeto e nos dados levantados no diagnóstico. Tivemos um grande trabalho de assessoria com as associações COPIP e Instituto Krenrehé para que estas instituições pudessem se manter ativas e com capacidade de execução dos projetos.

7. Lições Aprendidas

Para a maioria das lideranças indígenas do Médio Araguaia, foi a primeira experiência na implementação de projetos. Até então, as lideranças indígenas trabalhavam com projetos assistenciais implementados pela FUNAI ou Prefeitura, no estilo assistencialista de doações de insumos – seja FUNAI e prefeitura. Essa novidade da tomada de preços, prestação de contas, foi totalmente inovadora.



No decorrer da implementação, as lideranças indígenas perceberam a importância da capacitação de técnicos indígenas e sensibilização das lideranças para implementação dos projetos. No início do projeto, a maioria das lideranças não entendia muito bem o porquê do investimento em capacitações, demonstrando que os recursos deveriam ser destinados apenas a insumos.

Outro ponto importante foi o reconhecimento do papel da FEPOIMT e da percepção de serem parte do movimento indígena regional para implementação e captação de projetos. Sobretudo, as lideranças dos diferentes povos do Médio Araguaia perceberam ter uma agenda comum, e que essa ação conjunta é muito benéfica para as comunidades e suas TIs, devendo sempre abranger o território todo da Regional Médio Araguaia.

Um dos grandes desafios do projeto sempre foi o de conciliar o calendário agrícola com os tempos necessários para a operacionalização das aquisições e das regras de transparência necessárias à execução dos projetos com fundos públicos. E, por fim, a necessidade da validação social para a tomada de decisão dos projetos é fundamental.

8. Conclusão

Como conclusão, as lideranças e comunidades do Médio Araguaia tiveram o interesse de se manterem alinhadas para a construção de uma proposta de continuidade das ações do projeto emergencial dentro do Edital do REM, Chamada 02/2022. O que deu o alicerce sociopolítico para a apresentação e aprovação do Projeto Estruturante, liderado pela Opan, mas com o compromisso de seguir com ações conjuntas de gestão territorial e ambiental das terras e comunidades indígenas da Regional do Araguaia.

Apesar de não ser possível apresentar dados quantitativos da produção das roças, hortas, galinheiros e da piscicultura (este sim, com dados produzidos por um agente ambiental), todas as lideranças indígenas reconhecem o grande impacto para a produção de alimentos para subsistência dentro das TIs do Médio Araguaia. Alguns projetos foram retomados, após anos de paralisação, como as roças, galinheiros e piscicultura.

Por fim, as lideranças indígenas vislumbram que políticas públicas como a PNGATI ou políticas complementares de valorização da conservação dos biomas nativos das terras indígenas são um componente importante de serem apreendidos pelas lideranças e jovens indígenas e suas organizações em conjunto



com instituições parceiras. Além disso, a percepção de que os povos indígenas são capazes de serem protagonistas na gestão de projetos ficou com um legado.

9. Referências Bibliográficas

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Capacitações de agentes ambientais indígenas e sensibilização de lideranças:

Etapa 1 <https://tnc.box.com/s/o3j1jb7it1v66admsoy9f51u9eeggg1x>

Etapa 2 <https://tnc.box.com/s/wue7169a7mmm2c8a4766ytmy21khnq6e>

Etapa 3 <https://tnc.box.com/s/7ojxh3qca930ri09ymo0jnp8l2oh2yfr>

Etapa 4 <https://tnc.box.com/s/lwslx546qp9alklwjnu4zqkp53fbn3wb>

Aquisições e Contratações

Acordo de Cooperação Técnica e Financeira – Recursos dos Projetos Aglutinadas

COIAP - <https://tnc.box.com/s/zo7dyxmidympgxrzi1li6qs2u33nag>

KREHAWA - <https://tnc.box.com/s/2a28n799mee89a1gsh0q4il05w2l97lp>

Aquisição de kits roça familiar/roça comunitária:

- Sementes Olerícolas- <https://tnc.box.com/s/tyyndk0xosa6j9gvoahl1gm5clfsrlsm>

Anexo A2 – Relatório Final



- Sementes - <https://tnc.box.com/s/a23sgfpfk4dat0xxqoiktws0zfcvvgwm>
- Mudas - <https://tnc.box.com/s/f3ef6tytrl3sxjhrkntuhhj0t7t9y02j>

Kanela - <https://tnc.box.com/s/yjrb4heatxc3qw0kiu0phli0ajrh9ec1>

Tapirapé Karajá - <https://tnc.box.com/s/1ggup6ehn49lc78e6dbfvrwnn4alg9ra>

Urubu Branco - <https://tnc.box.com/s/n4jcvy0mwdyfsn1bymkxlz8rhii9x470>









REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 097/2021 - INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL THE NATURE CONSERVANCY DO BRASIL - TNC


Relatório de auditoria final


2023-11-14


Criado em:	2023-10-30 (Fuso horário do Uruguai)
Por:	Maria Eduarda Isnard (mariaeduarda.isnard@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAu_F5YzuCNfNKLem5s6jK6cb8EWiUVdtW


Histórico de "REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 097/2021 - INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL THE NATURE CONSERVANCY DO BRASIL - TNC"


-  Documento criado por Maria Eduarda Isnard (mariaeduarda.isnard@funbio.org.br)
2023-10-30 - 16:29:50 ADT
-  Documento enviado por email para rodrigo.spuri@tnc.org para assinatura
2023-10-30 - 16:34:10 ADT
-  Email visualizado por rodrigo.spuri@tnc.org
2023-10-30 - 16:49:26 ADT
-  Novo URL de documento solicitado por rodrigo.spuri@tnc.org
2023-11-13 - 18:17:06 GMT-3
-  Email visualizado por rodrigo.spuri@tnc.org
2023-11-13 - 18:18:02 GMT-3
-  O signatário rodrigo.spuri@tnc.org inseriu o nome RSTM ao assinar
2023-11-13 - 18:19:08 GMT-3
-  Documento assinado eletronicamente por RSTM (rodrigo.spuri@tnc.org)
Data da assinatura: 2023-11-13 - 18:19:10 GMT-3 - Fonte da hora: servidor
-  Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura
2023-11-13 - 18:19:12 GMT-3


-  Documento enviado por email para Ana Maria Rodrigues Martins (ana.martins@funbio.org.br) para assinatura
2023-11-13 - 18:19:12 GMT-3


-  Documento enviado por email para Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br) para assinatura
2023-11-13 - 18:19:12 GMT-3

-  Email visualizado por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)
2023-11-13 - 18:20:53 GMT-3

-  Documento assinado eletronicamente por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)
Data da assinatura: 2023-11-13 - 18:21:02 GMT-3 - Fonte da hora: servidor

-  Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)
Data da assinatura: 2023-11-14 - 10:03:16 GMT-3 - Fonte da hora: servidor

-  Documento assinado eletronicamente por Ana Maria Rodrigues Martins (ana.martins@funbio.org.br)
Assinatura eletrônica obtida usando o URL recuperado pela API do Adobe Acrobat Sign
Data da assinatura: 2023-11-14 - 12:29:53 GMT-3 - Fonte da hora: servidor

-  Contrato finalizado.
2023-11-14 - 12:29:53 GMT-3